



Territórios e ação pública
territorial:
novos recursos para o
desenvolvimento regional

Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Rimouski, Québec, Canada
25, 26 e 27 de agosto, 2008

Submissão de Comunicações (e instruções para apresentar uma proposta de comunicação)

O XLV^e Colóquio da Associação de Ciência Regional de Língua Francesa (ASRDLF) - «*Territórios e ação pública territorial: novos recursos para o desenvolvimento regional*» - é organizado pelo CRDT - Centro de Pesquisa sobre o Desenvolvimento Regional - em parceria com a Associação Canadense de Ciências Regionais (ACSR), o GRIDEQ (Grupo Interdisciplinar em Desenvolvimento Regional do Leste do Québec da UQAR), o GRIR (Grupo de Pesquisa e de Intervenção Regional da UQAC), VRM (Cidades, Regiões, Mundo; a rede interuniversitária em estudos urbanos e regionais), o CRISES (Centro de Pesquisa sobre as Inovações Sociais) e o Ministério dos Negócios Municipais e das Regiões do Québec.

Lista de Argumentos

Através de um conjunto de trabalhos pioneiros ligados às ciências regionais, a *perspectiva territorial* tende hoje a se impor como uma hipótese central, tanto no que concerne às tendências mais amplas que determinam as transformações das sociedades globais quanto aos modelos de compreensão dos fatores e dos processos que lhes sustentam. Cada vez menos indiferente às especificidades dos territórios e dos recursos ou ativos que os caracterizam, a economia global teria, ao contrário, criado certas condições essenciais para sua renovação. Assim, o ato de reconhecer os territórios, considerando tanto às suas características biofísicas quanto os projetos dos atores que os habitam, contribui para conferir-lhes uma identidade que lhes é própria. Desta forma, os territórios aportam novos recursos para o desenvolvimento regional que devem contar com uma ação pública territorial adequada.

Em realidade, seja no propósito de orientar a realização de políticas públicas com ênfase na inovação, na competitividade e na atração dos territórios, seja na discussão de dispositivos produtivos ou de decisão mais eficazes, ou ainda na abordagem de preocupações ambientais, de equidade social, de salubridade ou de segurança, o caráter territorializado destes processos não pode mais permanecer ignorado.

Um desenvolvimento de bases territoriais adequadas não se refere somente às regiões metropolitanas ou « ganhadoras », mas combina igualmente as estratégias de desenvolvimento das regiões consideradas periféricas, em atraso ou frágeis, algumas já tendo sido objeto de tentativas de revitalização infrutíferas ou deceptivas. Para estas últimas em especial, o desenvolvimento territorial não poderia se constituir enquanto uma via que permite às populações melhorarem de forma sensível e sustentável as suas condições de vida e de bem-estar?

Enquanto que a perspectiva territorial reintroduz o lugar e o papel dos atores locais no desenvolvimento, constatamos que o último quarto de século vivenciou intensamente a aceleração da mundialização e, sobretudo, da metropolização. A pertinência de abordagens territoriais ou ascendentes que foram frequentemente experimentadas nas regiões periféricas é então interrogada. Após ter se beneficiado de numerosos aportes científicos extraídos de diversas correntes e disciplinas, as ciências regionais, tanto na América do Norte quanto na Europa,

experimentam igualmente novos questionamentos. Tanto ao nível das teorias, das políticas e das práticas, interrogar-se-á se o desenvolvimento territorial pode trazer novas respostas às perguntas então levantadas. Emergindo como uma nova abordagem científica, o desenvolvimento territorial permite melhor compreender os problemas de desenvolvimento das coletividades e, sobretudo, indicar maneiras de resolvê-los?

Na ocasião do colóquio que se realizará em Rimouski (Québec, Canadá Atlântico), os organizadores convidam os participantes a refletir conjuntamente os aportes e o alcance dos trabalhos pioneiros ou contemporâneos que têm contribuído para definir a perspectiva territorial e para melhor compreender a dinâmica do desenvolvimento territorial e regional.

Situada no Leste do Québec, no coração de uma vasta região, que durante os anos 60 foi objeto de uma experiência piloto de ordenamento muito discutido, a cidade de Rimouski conhece hoje um desenvolvimento sem precedentes vinculado, em especial, ao domínio das ciências e tecnologias marinhas. Considerado um grande laboratório de experimentação social e cultural, o Leste do Québec é também o lugar de esforços sustentados de valorização e gestão integrada dos recursos destinados a opor diversos fenômenos de desvitalização que afetam particularmente certas coletividades rurais.

TEMÁTICAS ESPECÍFICAS E RECORRENTES

Dentro desse contexto de coordenadas referenciais, as seguintes temáticas são colocadas em evidência aos pesquisadores e demais públicos interessados:

Temáticas específicas

- A- A perspectiva territorial nos trabalhos pioneiros ligados às ciências regionais e a sua influência sobre os trabalhos das novas gerações
- B- O espacial e o territorial em F. Perroux, J. Friedmann, Philippe Aydalot
- C- As contribuições de Esdras Minville e de Fernand Dumont aos estudos regionais
- D- As tendências espaciais da economia global e as suas relações com os territórios
- E- As políticas públicas ou estratégias de desenvolvimento e de governança que apostam na atração ou na competitividade dos territórios, na cultura, na cooperação, e no empreendedorismo
- F- A ação pública local e regional, a sua caracterização e a sua avaliação
- G- O papel dos territórios e das regiões na economia do conhecimento e da inovação
- H- Os fatores de diferenciação territorial, a caracterização e a modelização dos territórios («urbanos, rurais, insulares, marítimos, de serra e outros»)
- I- As firmas e os atores como unidades motrizes da mudança sócio-econômica-espacial
- J- As recomposições territoriais e os sistemas produtivos locais e regionais
- K- Os recursos, patrimônios ou ativos naturais, culturais, institucionais e as suas relações com os territórios e o ambiente
- L- Os recursos naturais (energéticos, mineiros, florestais, agrícolas e outros): infortúnio ou vantagem estratégica para o desenvolvimento sustentável?
- M- As relações urbano-rurais: conflitos de uso e coabitação das atividades
- N- Policentrismo e o desenvolvimento regional
- O- A multifuncionalidade e a sua aplicação aos territórios
- P- As metodologias de exame, de avaliação de impactos ou de balanços territoriais e da qualidade aplicadas aos territórios

Temáticas recorrentes

Todas as propostas que envolvem o campo das Ciências Regionais são igualmente bem-vindas, em especial:

- Q.1 Métodos e modelização
- Q.2 Concorrência espacial
- Q.3 Políticas regionais, avaliação
- Q.4 Metropolização
- Q.5 Economia urbana
- Q.6 Espaços rurais e periféricos
- Q.7 Evolução do mercado de trabalho
- Q.8 Fenômenos migratórios
- Q.9 Transporte e comunicação
- Q.10 Meio ambiente
- Q.11 Inovação e novas tecnologias
- Q.12 Tendências demográficas
- Q.13 Localização das atividades
- Q.14 Economia pública, fiscalização local e territórios

PROPOSTAS DE ATELIER TÉMATICO

Incentivamos a todos a propor e organizar ateliês temáticos ou sessões especiais (cf. ao documento Submissão de comunicação).

Solicitamos o envio de projetos ao coordenador dos ateliês temáticos prof. Dr. Bruno JEAN, antes do dia 15 de Dezembro de 2007, ao seguinte endereço eletrônico: bruno_jean@uqar.qc.ca

PROPOSTAS DE COMUNICAÇÃO

Envio

O prazo de recepção das propostas de comunicação termina em 25 de Março de 2008. As propostas devem ser enviadas por e-mail ao endereço eletrônico: crdt@uqar.qc.ca

Contatos: Luc Gobeil ou Stève Dionne (CRDT).

Formato esperado

As propostas de comunicação (3 páginas, incluindo a bibliografia) deverão compreender os seguintes elementos:

- O título da comunicação
- O resumo da comunicação
- As coordenadas precisas do ou dos autores
- O objetivo da comunicação
- A referência à temática de atelier ou de sessão visada
- A originalidade do assunto
- O método
- Os resultados esperados
- A bibliografia (15 referências principais no máximo)

A proposta que não respeitar estes critérios estará sujeita a não avaliação.

Data de resposta

O parecer do Comitê Científico será comunicado aos autores das propostas o mais tardar até 1º de Maio de 2008.

COMUNICAÇÕES ACEITAS

Envio

Após a aceitação pelo Comitê Científico, o texto completo das comunicações deverá chegar aos organizadores do colóquio o mais tardar até 15 de Julho de 2008. Os textos das comunicações devem ser enviados por e-mail ao endereço eletrônico: crdt@uqar.qc.ca

Contatos: Luc Gobeil ou Stève Dionne (CRDT).

Somente as documentações recebidas até esta data constarão no CD-Rom do colóquio que será difundido e entregue a cada participante.

Formato esperado

Os textos das comunicações aceites deverão responder aos critérios seguintes:

- 15 páginas no máximo (incluídos as figuras, quadros e a bibliografia)
- Fonte: Times New Roman
- Tamanho de caractere: 12
- Entre linhas: simples
- Uma só linha entre cada parágrafo

Os textos das comunicações devem ser enviados em formato Standard MS Word (extensão .doc) de modo que os organizadores do colóquio possam proceder à sua uniformização (paginação) antes de salvar as versões finais em formato .pdf

Publicação

A publicação de uma seleção das comunicações apresentadas está prevista após o colóquio. A publicação será considerada, após a seleção, apenas para as comunicações cujo resumo e texto terem sido enviados nos prazos e formatos mencionados acima, e que tiverem sido objeto de uma efetiva apresentação pelo(s) autor(es).

Idioma

Os textos escritos em inglês são também admitidos, mas a sua apresentação deverá ser feita em francês (à exceção dos ateliês previstos em outra língua no programa).

QUESTÕES PRÁTICAS E LOGÍSTICAS

Recordação das datas importantes

Data limite para propor um atelier temático:	15 de Dezembro de 2007
Data limite para propor uma comunicação:	25 de Março de 2008
Data limite do envio do aceite das comunicações:	1º de Maio 2008
Data limite para receber o texto das comunicações:	15 de Julho de 2008

Site Internet do colóquio

Para maiores informações (inscrição, programa, transporte e alojamento, etc.), consultar o site do colóquio: <http://asrdlf2008.uqar.qc.ca>

Site Internet de colóquios anteriores

Consultar o site de ASRSDLF : <http://asrdlf.u-bordeaux4.fr/>

Datas e local

Segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, nos dias 25, 26 e 27 de Agosto de 2008

Université du Québec à Rimouski (UQAR)
300, allée des Ursulines, Rimouski, Québec, Canadá

Observação: a sessão de abertura na manhã de segunda-feira será na Sala de espetáculos de Rimouski (sala Desjardins-Telus), situada na Rua Saint-Germain, no centro da cidade (localizada entre a catedral e o museu regional).

Contactos e informações

Luc Gobeil
Stève Dionne

Centro de Pesquisa sobre o Desenvolvimento Regional
UQAC-UQAR-UQAT-UQO

Université du Québec à Rimouski
300, allée des Ursulines
Rimouski, Québec, Canada
G5L 3A1

E-mail : crdt@uqar.qc.ca

Telefone : 418-723-1986, poste 1300 ou 1998

Fax : 418-724-1847

COMITÉ CIENTÍFICO

Bruno Jean, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Danielle Lafontaine, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Marc-Urbain Proulx, Université du Québec à Chicoutimi (UQAC)

Com a participação:

Christel Alvergne, Université de Bordeaux III
Caroline Andrew, Université d'Ottawa
Maurice Beaudin, Université de Moncton
Serge Belley, École nationale d'administration publique (ÉNAP)
Georges Benko, Université de Paris
Johanne Boisjoly, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Mario Carrier, ÉSAD (École d'aménagement du territoire), Université Laval
Jean-Paul Carrière, Université de Tours
Jean-Pierre Collin, INRS-Urbanisation, Culture et Société, Réseau VRM, Montréal
Pierre-Marcel Desjardins, Université de Moncton
Yves Dion, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Angela Duarte Ferreira, Universidade Federal do Parana, Brésil
Marie-José Fortin, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Louis Favreau, Université du Québec en Outaouais (UQO)
Christiane Gagnon, Université du Québec à Chicoutimi (UQAC)

Danielle Galliano, INRA -Toulouse
Claude Grasland, Université de Paris-VII
Bernard Guesnier, Université de Poitier
Fernand Harvey, INRS-Urbanisation, Culture et Société, Québec
Guy Joignaux, Directeur de recherche, Lille
Jean-Michel Josselin, Université de Rennes I
André Joyal, Université du Québec à Trois-Rivières (UQTR)
Juan-Luis Klein, CRISES, Université du Québec à Montréal (UQÀM)
Claude Lacour, (IERSO), Université de Bordeaux
Ralph Matthews, University of British Columbia
Dominique Mignot, Université de Lyon
Patrick Mundler, ISARA, Lyon
Mark Partridge, Ohio State University, USA
Bernard Pecqueur, Université de Grenoble
Mario Polèse, INRS-Urbanisation, Culture et Société, Montréal
André Torre, INRA - Paris
Paul Villeneuve, CRAD, Université Laval

COMITÉ ORGANIZADOR

Danielle Lafontaine, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Bruno Jean, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Johanne Boisjoly, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Yves Dion, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Marie-José Fortin, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
André Joyal, Université du Québec à Trois-Rivières (UQTR)
Juan-Luis Klein, Université du Québec à Montréal (UQÀM)
Patrice LeBlanc, Université du Québec en Abitibi-Témiscamingue (UQAT)
Nathalie Lewis, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Steve Plante, Université du Québec à Rimouski (UQAR)
Marc-Urbain Proulx, Université du Québec à Chicoutimi (UQAC)
Martin Robitaille, Université du Québec en Outaouais (UQO)
Carol Saucier, Université du Québec à Rimouski (UQAR)

Stève Dionne, CRDT-UQAR
Luc Gobeil, CRDT-UQAR
Jean Larrivée, GRIDEQ-UQAR

